

Ano XVI nº 4916 – 04 de setembro de 2014

HSBC – NOVAMENTE EM CARTAZ

Parece cena de filme que já vimos antes ou apresentação de algum mágico, que simplesmente faz desaparecer algum lucro que o banco poderia ter dado. Conforme divulgado, o banco teve prejuízo líquido de R\$ 16,3 milhões no 1º semestre de 2014. Na nossa mente racional é impossível acreditar que uma empresa do tamanho desse grupo econômico que tem negócios em todo o mundo (é o maior), sendo o mercado brasileiro um grande potencial de negócios, onde os demais bancos conseguem dar excelentes resultados, inclusive os pequenos. O resultado antes dos impostos e das participações foi de R\$ 80,8 milhões, mas, mesmo assim, foram distribuídos pouco mais de R\$ 171,0 milhões a título de participações no lucro. Segundo o DIEESE não foram encontradas explicações nas Notas Explicativas ao balanço para tal fato, aparentemente contraditório.



Os representantes dos funcionários já haviam cobrado do banco a lista do pagamento com valores da PLR. Enquanto os pobres e assediados funcionários, doentes e lesionados, sofrem pressões de alguns algozes superiores com tremendo assédio para o batimento das ilusórias metas inatingíveis, vem ainda dentro de um quadro preocupante com fechamento de agências (14) só no 1º semestre deste ano, com um número de 417 demissões no último período, gerando assim, uma sobrecarga de trabalho para os colaboradores que ficam nas agências e nos departamentos.

Os trabalhadores não aguentam mais, produzem e não são reconhecidos. Temos uma pauta que encontra-se com o banco, sem respostas até o momento. O HSBC já contabilizou anteriormente altos valores em devedores diversos, não contemplando seu quadro funcional com o pagamento da participação nos lucros. “Estaremos atentos e nos mobilizaremos a nível nacional afim de darmos uma resposta ao não cumprimento de nossas reivindicações, caso sejamos novamente prejudicados.” Informou a funcionária do HSBC e diretora do sindbancários Claudia Marisa Botelho.

PLEBISCITO POPULAR: VOTE SIM!

Regras claras e justas são fundamentais para que os nossos representantes no governo, exerçam de forma legítima e efetiva o seu papel, por isso a reforma de preferência feita através de uma Assembleia Constituinte própria, é fundamental para preencher as lacunas que ficaram sem regulamentação em 1988.

A reforma do sistema político é necessária para avançar na conquista da democracia, da soberania e das necessidades de todos os setores oprimidos. O Brasil necessita de reformas estruturais que mudem o papel de suas instituições criando uma nova institucionalidade e que avancem na democratização.

Em Petrópolis, o SindBancários junto com o Movimento Sindical, disponibilizará dos dias 02 a 05 de setembro, uma urna fixa em sua sede das 09h às 18h (Rua Mal. Deodoro, 209 salas 207/210) e urnas itinerantes, para a promoção e participação popular de toda a sociedade.

O objetivo é recolher votos da população para a instalação de uma assembleia nacional constituinte para mudar o sistema político, respondendo a seguinte pergunta: “Você é a favor de uma constituinte exclusiva e soberana sobre o sistema político?” (X) SIM ou () NÃO.

Você também pode votar pela internet, no seguinte endereço eletrônico:

www.plebiscitoconstituente.org.br

Negociação sobre emprego sem avanço

A terceira rodada de negociações entre o Comando Nacional dos Bancários e a Fenaban (Federação Nacional dos Bancos), iniciada nesta quarta-feira (03/09), em São Paulo, terminou novamente sem avanços. Na mesa, estavam em pauta a terceirização e garantia de emprego.

Nos últimos anos, os bancos têm ampliado a política de precarização. Entre as medidas, a intensificação do serviço terceirizado, quando o trabalhador fica totalmente desprotegido, sem qualquer um dos direitos previstos na convenção coletiva da categoria.

As discussões continuam nesta quarta-feira (04/09), quando entra em pauta também remuneração, PCCS (Plano de Cargos e Salários) e valorização do piso.

FALECIMENTO

E com pesar que comunicamos o falecimento do Sr. JOÃO MARTINS LADEIRA, sogro do companheiro Maicon Raposo Souza, funcionário do Banco do Brasil Ag. 3159 (Itaipava). O corpo será sepultado na data de hoje no cemitério de Itaipava.

Aos familiares, nossos sentimentos.